

Plenário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

548/90

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
Associação Paulista de Educação e Cultura		SP
Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil da Universidade de Guarulhos.		
RELATOR: SR. CONS. Raulino Tramontin		
PARECER Nº 548/90	CÂMARA DE COMISSÃO CESu	APROVADO EM: 08/06/90
		PROCESSO Nº 23001.001031/89-97
1 -RELATÓRIO		
<p>O Diretor Presidente da Associação Paulista de Educação e Cultura - APEC - encaminha a este Conselho pedido de reconhecimento do curso de Engenharia Civil ministrado pela Universidade de Guarulhos - UNG com sede em Guarulhos, estado de São Paulo.</p> <p>O Curso de Engenharia Civil da UNG foi autorizado a funcionar pela Resolução nº 03 de 23-2-86 do Conselho Universitário, alterada pela Res. 05 de 12-08-87, com 240 vagas totais anuais, oriundas de remanejamento de outros cursos da Universidade.</p> <p>pela Portaria nº 26/90 da antiga Secretaria da Educação Superior do MEC, hoje Secretaria Nacional da Educação Superior, foi designada Comissão Verificadora integrada pelos Professores Kerginaldo Costa Monteiro e Francisco Damasceno Freitas, da Universidade de Brasília, Para verificar as condições de funcionamento do curso para as providencias quanto ao reconhecimento apresentando, para tanto, relatório conclusivo. A Comissão Verificadora esteve na Universidade de Guarulhos nos dias 22 e 23 de fevereiro de 1990. o Relatório em sua conclusão destaca que o curso de Engenharia Civil da</p>		

Ly

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

UNG reúne condições de funcionamento que justificam as expectativas quanto ao seu aperfeiçoamento e reconhecimento. Faz, contudo oito recomendações que ao ver do Relator devem ser apreciadas pela Universidade antes da análise final do pleito. Desta forma em despacho interlocutório a UNG foi- solicitada a prestar os esclarecimentos e cumprimento às seguintes recomendações:

" - recomenda-se modificar os títulos e conteúdos das disciplinas Estágio Supervisionado na Construção Civil I e II para Estágio Supervisionado na Engenharia Civil I e II;

- Recomenda-se a contratação dos serviços dos Docentes que irão lecionar no 9º e 10º semestres do Curso de Engenharia Civil, Disciplinas que envolvam laboratórios inexistente,afim de planejar a aquisição, instalação e calibração de instrumentos e equipamentos, bem como treinar técnicos;

- Recomenda-se a seguinte aquisição de instrumentos para o laboratório de Topografia:2 Teodolitos; 4 níveis completos e 4 planímetros completos;

- Recomenda-se para o laboratório de Mecânica dos Solos que sejam adquiridos instrumentos e equipamentos para as aulas práticas de Ensaios de Resistência dos Solos;

- Recomenda-se que para o Laboratório de Transporte I ,II e III sejam adquiridos instrumentos e equipamentos para caracterização de betumes e ensaios de de misturas betuminosas;

- Recomenda-se implantar o laboratório de Fenómenos dos Transportes e Hidráulica de acordo com o mínimo sugerido pela publicação MEC DAU, para 2 disciplinas em cada semestre;

- Recomenda-se adquirir a bibliografia básica para as disciplinas de topografia, hidrologia e transportes;

- Recomenda-se que a Instituição implante um Departamento específico de Engenharia para agrupar as disciplinas específicas do Curso ;

- Recomendamos considerar que a matéria Matemática, também engloba as disciplinas de Estatística Geral I e II e Estágio Supervisionado, não sendo conteúdo complementar;"

A Comissão termina suas recomendações dizendo que " acreditamos que até formar a 1ª turma(dez/1991) a Universidade esteja com o curso de Engenharia Civil totalmente ajustado e implantado, mercê do esforço e dedicação devotado pelos seus dirigentes, docentes e



discentes, os quais estão bastante interessados em suprir o mercado de trabalho com profissionais de alto nível".

A Universidade de Guarulhos atendendo o Despacho interlocutório fez juntada ao processo de nova documentação em cumprimento às recomendações da Comissão Verificadora estando, agora o processo em condições de análise e apreciação conclusiva.

01. Dados sobre a Mantenedora

A Associação Paulista de Educação e Cultura está plenamente regular quanto a situação jurídica, fiscal e parafiscal. É reconhecida no Conselho Nacional de Serviço Social e possui utilidade pública municipal além de registro no Conselho Federal de Mão-de-obra.

A situação patrimonial e Econômico-financeira já foi objeto de análise e acompanhamento no processo de transformação em Universidade que culminou com o reconhecimento oficial pela Portaria nº 857/86 - transformando os Centros Integrados Farias Brito na Universidade de Guarulhos - UNG.

A instituição, através da UNG, mantém 12 cursos superiores de graduação reconhecidos e OS apenas autorizados por resolução do conselho universitário.

02. Dados sobre o curso

2.1. Condições Materiais

A instituição informa e a Comissão Verificadora confirma que está instalada adequadamente em uma área construída de 24.205,56m². em sete prédios principais e mais alguns prédios menores onde estão algumas salas ambiente do Setor de Estágios, Clínica Psicológica e outras dependências.

As principais dependências possuem as seguintes áreas construídas:

Salas de aula	7.212,15m ² .
Administração Geral e Acadêmica	1.736,96
Salas ambiente	4.110,30
Laboratórios	3.697,56
Biblioteca Central atual	700,00



. Biblioteca

A instituição acaba de transferir a Biblioteca Central para novas instalações que, quando da visita da Comissão Verificadora estavam em fase final de Acabamento. Atualmente a Biblioteca Central está assim distribuída:

- Área de Leitura	450m2.
- Área Acervo/Consulta	250m2.
- Área Acervo/Circulante ..	150m2.
- Área do Xerox	20m2.
Total	850m2.

O acervo geral é formado por 28.251 títulos com 47.505 exemplares. Assina 293 periódicos com 18.149 exemplares e 639 títulos. Funciona de 2ª a 6ª feira das 8:00 às 22:00 horas e aos sábados das 8:00 às 16:00 horas. É classificado pelo sistema CDU e demais especificações. Possui um corpo de funcionários formado por 11 pessoas chefiados por uma bibliotecária chefe. Oferece diversos serviços dentre os quais destaca-se o empréstimo domiciliar.

Para o curso de Engenharia Civil, atendendo a comissão verificadora o acervo específico é o seguinte:

- Bibliografia Básica do currículo Pleno 5.809 títulos com 1º.457 exemplares

- Periódicos que cobrem o currículo pleno: 90 títulos com 5.167 exemplares. Há 06 periódicos específicos para as disciplinas profissionais do curso além de 444 títulos de livros também específicos dessas disciplinas. A instituição junta as notas fiscais de atendimento ao solicitado pela Comissão Verificadora para as áreas de Topografia, Hidrologia e Transportes.

. Laboratórios

A Comissão Verificadora informa que "os Laboratórios das matérias de formação básica (Física, Química e Processamento de Dados e Eletricidade) atendem muito bem os requisitos exigidos pela Resolução nº 48/76 do CFE. Entretanto, como nem todas as disciplinas do Curso de Engenharia Civil foram implantadas, e somente existe as indicações de professores para os três semestres finais do curso, alguns laboratórios não existem ainda por exemplo: Mecânica dos Solos, Pavimentação"

A partir desta constatação a instituição procurou cumprir as



exigências através de documentos comprobatórios da compra de materiais e equipamentos a saber:

Laboratórios de Mecânica dos solos que possui os seguintes equipamentos básicos: Aparelho de cinzel Casagrande, Balança com capacidade para 1.000g e precisão de 0,01g; estufa, capsulas de porcelana e de alumínio, espátulas, água destilada, placas de vidro, cilindro comparador, recipientes para moldagem do corpo de provas; mercúrio; cilindro e soquete, peneiras de aberturas diversas, Balança para 10.000g. e precisão de 20g. diversas outras balanças com diferentes capacidades, bandejas metálicas, destorroadores de madeira e metálicos; extrator de amostras; quarteador de amostras; prensa com pistão; cilindro de compactação dotado de colar e base circular para moldagem dos corpos de provas, disco espaçador, disco perfurado provido de haste ajustável, pesos de sobrecarga, tripé, extensômetro, papel filtro; tanque de imersão; cronometro; prensa de adensamento; torninho de talhagem; prensa de compressão simples; trabalhador Berço ou Cilindro e soquete de compactação, etc.

Laboratório de Mecânica dos Fluidos já instalado com os seguintes equipamentos básicos: Placas de vidro; prensa hidráulica; cilindro de ação simples, cilindro de Dupla ação ou Regenerativo, barômetro, piezômetro; manômetro com tubo em U e Metálicos, reservatórios de fibro-cimento, bombas, turbinas, aparelho medidor de vazão; tubo de Venturi, aparelho para medir velocidade, tubo de Pitot, termômetro etc.

As recomendações para compra de equipamentos específicos foram atendidas com mais 04 teodolitos, 4 planímetros e 4 níveis topográficos. Ao mesmo tempo foram adquiridos mais provetas, relógios, cinzeiros, destiladores de água, cilindros comparadores, moldes cilíndricos Proctor, moldes para compactação CBR em aço; soquetes cilíndricos, altímetros, amostradores, agulhas de Proctor para solo, moldes Marshal, equipamentos completos para ensino Marshal-misturas betuminosas, manômetros, barômetros, jogos de tubos Pitot, erlenmeyers etc. Os laboratórios contam também com prensa axial, máquinas de ensaios de tração e compressão, esclerômetros, prensa CBR. Foi firmado também acordo com a Pró-Guaru para uso comum do Laboratório de materiais betuminosos e massas de análises complementares da referida entidade.

Os laboratórios de Geociências e Hidrologia também estão comple-

tamente instalados servindo inclusive a área oficial com suas estações Agroclimatológicas.

Os equipamentos dos laboratórios seguem as listagens feitas em publicação específica do MEC-DAU, sugeridas pela própria Comissão Verificadora.

Desta forma estão equipados os seguintes Laboratórios: Física, Química, Eletricidade, Processamento de Dados, Mecânica dos Solos, Mecânica dos Fluidos e Hidráulica, Pavimentação, Geociências, Transporte, Topografia, Materiais de Construção, Hidrologia e Laboratório de Resistência dos Materiais além das Estações Climatológicas.

2.2. Estrutura e funcionamento do curso

O curso de Engenharia Civil foi autorizado a funcionar pela Resolução 03/86 do Conselho Universitário da Universidade de Guarulhos, alterada pela Res. 05/87.

Funciona nos turnos da manhã e da noite com 240 vagas anuais sendo 120 por turno.

Quanto a adequação curricular a Comissão enfatiza que as disciplinas propostas implantadas e a implantar, obedecem integralmente as disposições legais referentes a Res. 48/76 do CFE, abrangendo matérias de formação básica, matérias de formação profissional Geral e Específica. O Estágio supervisionado é oferecido através de duas disciplinas de 36 horas cada uma.

O currículo do curso foi estruturado em 10 semestres com uma carga horária total de 4.104 horas-aula.

As observações da Comissão quanto ao currículo foram atendidas. A instituição encaminhou novo currículo pleno com alteração na denominação da disciplina Estágio Supervisionado em Construção I e II para Estágio Supervisionado em Engenharia Civil I e II. Ainda segundo as observações da Comissão, os conteúdos de Estatística Geral, Introdução à Geologia, Noções de Arquitetura e Urbanismo, Legislação sobre construções e Estágio Supervisionado em Engenharia Civil I e II deixam de constar como conteúdos complementares sendo incluídos como parte do currículo pleno obrigatório para a integralização do curso de Engenharia Civil.

Quanto ao Registro de Alunos a Comissão informa que " encontram-se em perfeita ordem os arquivos escolares, estando informati-

zados as atividades acadêmicas dos alunos desde a matrícula até a emissão de Históricos Escolares".

Quanto ao corpo discente há 599 alunos matriculados. A Comissão diz em seu relatório: " Trata-se de um curso novo na Instituição que está implantado até o 7º semestre nesta data, não existindo portanto, alunos formados. Em palestra com um grupo de alunos do 3º e 7º semestres, verificamos os seguintes aspectos:

- Existe representação Estudantil nos órgãos colegiados;
- Não existe um centro acadêmico. O elo de ligação entre os alunos e o corpo docente e ou coordenação do curso é feito através dos representantes dos alunos;
- Ha um relacionamento aberto com os professores, o Coordenador do curso e a Direção da Universidade;
- Existe disposição por parte da Instituição em atender aos pedidos de aquisição de material e equipamentos solicitados;
- Extensão - como a grande maioria dos alunos trabalha, as atividades de Extensão são reduzidas. Em setembro de cada ano é promovida a "semana cultural" envolvendo palestras entre as diversas áreas".

2.3. Corpo Docente

A instituição atendeu a solicitação da Comissão Verificadora e contratou os serviços docentes que irão lecionar no 9º e 10º semestres e os mesmos já estão orientando a montagem dos laboratórios em termos de disposição, calibração de instrumentos etc. O quadro docente por solicitação do Relator foi revisto em função da sobrecarga de alguns professores, titulação inadequada de outros. Atualmente o quadro é formado por 35 professores com a seguinte qualificação:

- Doutores . 02 - 05,8%
- Mestrado incompleto - 03 - 8,6%
- Mestrado completo - 08 - 22,8%
- Especialização - 07 - 20,0%
- Com Parecer/CFE - 10 - 28,5%
- Graduados/Exp. - 05 - 14,3%

Em termos de regime de trabalho os professores se enquadram



no seguinte demonstrativo:

- Horistas - 26 74,3%
 - Tempo Parcial de 20 Horas semanais 05 - 14,3%
 - Tempo Integral de 40 horas semanais 04 - 11,4
- Total 35 professores.

Quanto à categoria 23 ou seja 65,7% são Titulares (Responsáveis) e 12 ou 34,3% são Assistentes (auxiliares)

Anexo ao Parecer segue um quadro resumo do Corpo Docente com nome, categoria, regime de trabalho, disciplinas indicadas, qualificação e observações. O resumo dos curricula vitae está anexo ao Parecer original para consultas e observações.

Do exposto o Relator entende que o quadro docente atende aos mínimos exigidos pela Res.20/77 podendo ser aceito.

VOTO DO RELATOR : Considerando a análise feita pela Comissão Verificadora, o cumprimento das recomendações pela Universidade e os demais documentos esclarecedores complementares protocolados no CFE, entende o Relator que o curso de Engenharia Civil atende os requisitos mínimos quanto ao funcionamento qualitativo podendo ser reconhecido. Vota assim pelo reconhecimento do curso de Engenharia Civil do Centro Integrado de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas da Universidade de Guarulhos, mantida pela Associação Paulista de Educação e Cultura, APEC, com sede em Guarulhos Estado de São Paulo.

CONCLUSÃO DA CESU -A Câmara de Ensino Superior

Sala das Sessões em 07 de junho de 1990

Presidente: *Christiano Truffini*

Relator: *Roberto...*

Membros: *Dane Guarnara S*

uluru pu
Isidoro
José

acompanha o voto do Relator.

Professores

01. Professor Benedito Zanini

Disciplina: Fundamentos de Topografia

Formação: Engenheiro Agrimensor pela Escola Superior de Araraquara, em 1966. Engenheiro Civil pela OMEC em 1977; Vários cursos de Extensão Universitária sobre loteamentos; Experiência profissional no campo da disciplina com professor de Topografia e Noções de Geodésia da Faculdade de Engenharia e Agrimensura de Pirassununga; Professor de Desenho Topográfico na Faculdade de Tupinambá-SP; Professor de Loteamento na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da OMEC; Aprovado em Concurso Público para o Cargo de Engenheiro na Procuradoria Geral do Estado, no ano de 1986. ACEITO

02. Prof. Arthémio Aurélio P. Ferrara

Disciplinas: Instalações Elétricas I e II

Eletricidade I e II Formação: Aprovado pelo Parecer 838/72-CFE para as mesmas disciplinas. Engenheiro Civil pela Universidade Mackenzie e Física Atômica pela Escola Politécnica da USP. Doutor em Oscilações Elétricas e Mecânicas na PUC-SP. ACEITO

03. Prof. Olair Falcirolli de Camilo

Disciplinas: Instalações Elétricas I e II e Eletricidade I e II Já aprovado pelo Parecer 168/83 -CFE para Instalações Elétricas e Equipamentos. ACEITO

04. José Carlos Manara

Disciplinas: Sistemas Estruturais - Aprovado pelo Parecer 214/72-CFE Estruturas Especiais (Portos e Obras) e Estruturas Especiais de Concreto pelo Parecer 1.177/78. Apresenta documentação comprobatória de responsabilidade e habilitação. ACEITO

05. Prof. Boanerges Batista Pereira Filho

Disciplinas: Teoria das Estruturas I e II

Sistemas Estruturais I e III Formação: Engenheiro Mecânico pela Escola Politécnica da USP. Mestre em Teoria das Estruturas pela USP. Professor Titular de Estruturas na UNIP. Pode ser aceito



6- Fernando Tadeu Ribeiro do Val

Disc. Economia

Bacharel em Ciências Econômicas peia Faculdade de Economia Administração de São Paulo. Mestre em Economia pela Universidade de São Paulo. Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo. Tem vários trabalhos publicados. Experiência no magistério Superior desde 1977. Experiência no magistério de curso de pós-graduação (anexo) . fl. 113 pode ser aceito

7 - Hélio Moura e Silva

Disc. Construção Civil

Engenheiro Industrial, pela Escola Politécnica de Pernambuco no ano de 196"; Engenheiro Civil peia Escola Politécnica da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, no ano de 1981. Course de Especialização em Administração para graduados (CENG) Fundação Getulio Vargas /SP, no ano de 197"; Curso de Especialização em Engenharia de Segurança de Trabalho - Universidade Federal de Pernambuco, com 420 h.a. Matriculado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, com início em 1986, na Escola Politécnica da USP. Tem experiência profissional no campo da disciplina, (anexo) fl.160 Pode ser aceito

8- Irineu da Silva Dias

Disc. Administração e Organização

Bacharel em Ciências Contábeis peias Faculdades da Zona Leste de São Paulo; Bacharel em Administração de Empresas peias Faculdades da Zona Leste de São Paulo. Curso de Especialização em Administração Financeira peia Fundação Armando Alvares Penteado. Matriculado no Programa de Pós-Graduação, tendo cursado as seguintes disciplinas: Teoria Gerai da Administração, Teoria de Investimento, Organização e Métodos e Técnicas de Pesquisa Administração Financeira, Prática de Magistério, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Administração Financeira Auditoria e Direito Tributário e Legislação Tributária. Experiência no magistério superior da UnG, desde 1987. (anexo fl. 166 Pode ser aceito.



- 9- João Tomas do Amaral
Disc. Cálculo Vetorial e Geometria Analítica
Estatística Geral I e II Licenciado em Matemática pela Universidade de Mogi das Cruzes, no ano de 1976; Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Mogi das Cruzes no ano de 1979; Curso de Pós-Graduação -Área de Matemática, em fase de dissertação de tese, na PUC;tem vários trabalhos publicados. Participação em Congressos,Encontros e Seminários; Experiência no magistério superior desde 1980 (anexo). fl.177 Pode ser aceito
- 10- Kunio Fujinara
Disc. Resistência dos Materiais I a III
Saneamento Básico (Abastecimento de Água, Esgoto, Instalações Hidráulicas e Sanitárias) I a III Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, no ano de 1971; Executou diversos projetos estruturais; Professor de Resistência dos Materiais, Noções de Concreto, Aço e Madeira no curso de Arquitetura da Universidade de Guarulhos, desde 1982.Tem experiência profissional na área. Matriculado no curso de pós-graduação na UnG, em Didática de Ensino Superior (anexo;. fl.200 Pode ser aceito
- 11- Luiz Takeo Bara
Disc. Transportes I a III
Mecânica dos Solos e Fundações I e II Engenheiro Cartógrafo pela UNESF, 1962; Engenheiro Civil pela Universidade de Mogi das Cruzes, 1965; Mestrado em Engenharia de Transportes na Escola Politécnica da USP, com tese sobre "Utilização do Sistema UTM em Projete de Engenharia"; Gerenciamento de Obras na EMURE. Professor titular de Cartografia, FMU, SP. (anexo- fl.459 pode ser aceito para Transportes I a I



12. Prof. Ruy Alberto Cremonini

Disciplinas: materiais de Construção Civil I e II

Estágio Supervisionado em Eng.Civil I e II.

Formação: Engenheiro pela URJ em 1984. Mestre em Engenharia Civil pela UFRGS; Doutorando pela Escola Politécnica da USP em Materiais e Componentes de Construção Civil. Pode ser aceito

13. Prof. Luiz Eduardo de Oliveira

Disciplinas: Mecânica dos Solos ; Fundações I e II e Transportes I e

Formação: Engenheiro Civil pela UNITAU; Mestre pelo ITA em Pesquisa Operacional e Transportes e Sub-área de Pavimentos e Geotécnica; Professor de Mecânica dos Solos da UNESP. Possui trabalhos publicados na área de especialização. Pode ser aceito.

14. Prof. Écio Perin

Disciplinas: Fundamentos de Geometria Descritiva

Formação: Já aprovado pelo CFE para as disciplinas de Desenho Geométrico e Geometria Descritiva pelo Parecer 742/72 para a atual UNG. Pode ser aceito

15. Prof. Elias Jorge Cury

Disciplina: Fundamentos de Desenho Técnico Elementos de Cálculo lei Já aprovado para Desenho Técnico I e II pelo Parecer nº 49/85 para a atual UNG. E aprovado para Elementos de Cálculo I e II pelo parecer nº 420/76 na mesma instituição. Pode ser aceito.

16. Prof. Oscar Gonçalves

Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros I e II e Ciências Humanas e Sociais Formação: Licenciado em Letras em 1980; Licenciado em Ciências Sociais em 1987. Curso de Especialização em Língua Aplicada a pesquisa e ao ensino. Matriculado em Pós-Graduação a nível de Mestrado na UNG. Especialização em Estudo de Problemas Brasileiros pela Universidade Mackenzie, 360 horas. Possui experiência de magistério desde 1987. Pode ser aceito.



17. GERSON UNGER DE OLIVEIRA

Disc. Química Geral I e II.

Licenciatura e Bacharelado em Química pela Universidade de São Paulo no ano de 1972;

Doutoramento em Química pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo no ano de 1979;

Tem trabalhos publicados em Congressos e Revistas Científicas;

Aprovado pelo Parecer 7.145/78 do Conselho de Educação para a disciplina Química Geral;

Ê professor da Universidade de Guarulhos desde 1974. (anexo) fl. 324

18. WALDIR JOSÉ GASPAF

aceito

Disc. Mecânica dos Solos e Fundações I e II.

Graduação em Tecnologia em Obra de Solos pela Universidade Estadual de Campinas, 1979

Engenheiro de Operação, pela Faculdade de Tecnologia da Universidade de São Paulo, 1980;

Engenheiro Civil pela Faculdade de Engenharia de Universidade de São Paulo, 1982;

Cursou as seguintes disciplinas de programa de Pós-Graduação pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo:

- Mecânica das Rochas;

- Condicionamento Geológico - Geotécnico nos Complexos de Representamentos

- Geologia da Engenharia;

- Planejamento de Rodovias;

- Barragens e Obras de Terra, (anexo) fl. 385 _Pode ser aceito

19. LUIZ HENRIQUE PIOVEZAK

Disc: Materiais de Construção Civil I e II;

Construção Civil;

Resistência dos Materiais I a III. Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo:

Cursando Pós-Graduação a nível de Mestrado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, tendo cursado as seguintes disciplinas:



- Tecnologia de Formas Estruturais de Concreto;
- Habitação Popular e Tecnologia;
- Organização do Trabalho;
- Materiais de Construção Civil;
- Metodologia de Pesquisa Tecnológica;
- Processos Construtivos de Alvenaria Estrutural; Participação em Congressos e Seminários com trabalhos Publicados :
- IV Congresso de Indicação Científica e Tecnologia de Engenharia "Controle de Qualidade de Argamassa" realizado em São Carlos;
- VI Congresso de Iniciação Científica e Tecnologia em Engenharia "Desenvolvimento de Ensaios para o Controle de Qualidade de Argamassas baseados na Norma BS-4551 realizado em São Carlos;
- VI Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção "Alvenaria como Estruturas.

É Professor da Universidade de Guarulhos desde 1988. anexofl.152
 Pode ser aceito

JOSÉ CARLOS SIMÕES FLORENÇANO

Disc: Hidráulica I e II;

Saneamento Básico (Abastecimento de Água, Esgoto, Instalações Hidráulicas e Sanitárias) I a III.

Engenheiro Civil pela Universidade de Taubaté, 1979;

- Curso de Especialização em Planejamento e Projetos, pela Faculdade de Arquitetura Brás Cubas, com 360na.
- Curso de Especialização em Saúde Pública para a função de Engenheiro Civil Sanitarista - Departamento de Estradas de Rodagem de Estado de São Paulo, 1976;
- Curso de Extensão:
 Qualidade de Águas para Abastecimento (Pró-Água - - Sec. da Saúde Pública de Est. de São Paulo, 1989
 Saneamento Urbano - Sec. da Saúde Pública do Est.de São Paulo.
 Projetos e Loteamentos - Sec. da Saúde de Est. de São Paulo.
 Saneamento de Psicinas - Sec. da Saúde Pública de Est.de São Paulo.



Instalações Hidráulicas - Escola Aperfeiçoamento Tigre -198"
Uso do Solo Urbano - OAB/UNITAU - 1984
Proteção Ambiental - The Bristihs Council e CETESB - 1983
Engenharia de Proteção . Instituto de Engenharia SP - 1980.
Fundações de Edifícios . Instt. de Engenharia de SP - 1980
Análise Matricial de Estruturas - UNITAU - 1978

Atividades Didáticas:

- professor por concurso público nas disciplinas Construção Civil, Técnicas de Construções/ Instalações Prediais e Equipamentos - Departamentos de Engenharia Civil e ae Arquítetura da Universidade de Taubaté;
- Professor e colaborador assistente para as disciplinas: Instalações Prediais, Instalações e Equipamentos respectivamente nos cursos de Engenharia. Civil e de Arquítetura e Urbanismo, Universidade de Taubaté;
- Professor convidado a ministrar aulas isoladas:
 - Curso de Especialização em Engenharia de Segurança, de Trabalho (Module Saneamento), da Universidade de Taubaté;
 - Departamento de Ciências Médicas, disciplina Medicine â: Trabalho, da Universidade de Tauoaté;
 - Associação de Engenheiros e Arquitetos de Pindamonnangaba: "Código Sanitário de Estado de São Paulo, anexeii fl.372

21. OSCAR DE SÃ CARNEIRO NETO

ACEITO

Disc: Física Geral e Experimental I e II.

Aprovado pelo Parecer CFE nº 7145/78. Ê Professor da Universidade de Guarulhos desde 1974. lanexo) fl. 398 Pode ser aceito MÁRCIO JOAQUIM ESTEFANC DE OLIVEIRA Disc. Materiais de Cosntrução Civil I e II?

Construção Civil;

Resistência dos Matérias I a III. Engenheiro Civil peia Escola de Engenharia de Taubaté, 1973; Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Possui trabalhos publicados em Construção Civil em Seminários- Professor de materiais de Construção Civil na Universidade Estadual Paulista;



Professor de Materiais Alternativas na Construção Civil, Universidade Estadual Paulista, 1986;

Professor de Construção Civil na Universidade de Mogi das Cruzes, 1980 a 1986;

Professor da Resistência dos Materiais na Universidade de Mogi das Cruzes, 1979 a 1986; Professor de Instalações e Equipamentos, Universidade de Taubaté,

1979 a 1986. (anexo) fl. 401 Pode ser aceito

JOSÉ GERALDO QUERIDO

Disc: Saneamento Básico (Abastecimento de Água, Esgoto, Instalações Hidráulicas e Sanitárias) I a III: Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de São José dos Campos, 1971. Mestre em Construção Civil - Área de Concentração em Hidráulico e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP. 1981. Possui cursos de Extensão Universitária na área de Saneamento. Tem participação em Congressos, Seminários e Simpósios, em Saneamento.

Professor e Colaborador junto a disciplina Instalações e Equipamentos, Fac. de Arquitetura e Urbanismo de Taubaté: Professor das disciplinas Saneamento Básico com Fenômeno de Fundação

Valeparaibana de Ensino de São José dos Campos. Professor da disciplina Instalações Hidráulico Prediais e Saneamento Básico, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá - UNESP . Aprovado pelo Parecer do Conselho Federal de Educação nº 51/83, para as disciplinas: Instalações e Equipamentos e Higiene da Habitação . (anexo) fl.412 aceito JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS Disc:

Hidrologia Geral e Aplicada I e II;

Hidráulica I e II. Estruturas Especiais de Concreto
Graduado em Engenharia Civil, pela Escola politécnica da USF, em 1959;

Curso de Pós-Graduação (mestrado; em Recursos Hídricos;

- Disciplinas cursadas: Hidrologia



Irrigação e Drenagem.

Conservação e Utilização dos Recursos Hídricos

Aproveitamento Hidroelétrico

Controle e Regularização de Cursos D*Água

Estudo de Canais e Regularização

Sistemas Hídricos I e II

Planejamento e Aproveitamento Múltiplos Tem vasta experiência profissional como Engenheiro Aprovado pelo Parecer do CFE nº 162/62 Racional e Análise Vetorial. Professor Titular da disciplina Construções de Concreto na Escola de Engenharia de Taubaté;

Professor Titular da disciplina de Hidráulica Geral do Centre de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade de Taubaté; E coordenador do Curso de Especialização em Engenharia de Recursos Hídricos na Universidade de Taubaté, SP. (anexo)fl.424

25. RUBENS IASSO SHIMIZU

ACEITO

Disc: Teoria das Estruturas I e II

Estruturas Especiais

Estruturas Especiais de Concreto Graduado em Engenharia pela Escola de Engenharia de São Carlos -USF, 1974.

Tem experiência profissional como Engenheiro Calculista de Estrutura em Concreto Armado.

Professor das disciplinas Resistência dos Materiais, Estabilidade de Construções na Faculdade de Engenharia Civil da Universidade de Santa Cecília dos Bandeirantes

Professor de Concreto Armado na Faculdade de Engenharia - UNESF. anexo) fl. 453 Titulação insuficiente



27. JOSÉ EMÍLIO PAGLIARDE

Disc. Elementos de Cálculo Numérico I e II;

Cálculo Numérico Diferencial I a IV; Graduado em Matemática e Engenharia Elétrica pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Judas Tadeu no ano de 1974; Bacharel em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Judas Tadeu no ano de 1º 75; Engenharia Industrial Elétrica - ênfase: Eletrônica - Faculdade São Judas Tadeu no ano de 1984;

Curso de Especialização em Matemática Avançada (Cálculo Avar.-çado, Álgebra Superior e Topografia/ com 245 horas aula pela Faculdade São Judas Tadeu;

Matemática Aplicada (Matemática Financeira, Econometria e Processamento de Dados) com 285 horas aula - Faculdade São Judas Tadeu; Mecânica Clássica - 2 semestre - Faculdades São Judas Tadeu; Mestre em Matemática peia PUC S.P. no ano de 1984; Ê Professor da UnG desde 01.03.79. (anexe fl.284 Pode ser aceito

28. JOSÉ MAURO FONTANA BONUCCI

Disc. Ciências do Ambiente I e II.

Licenciado e Bacharel em Biologia no ano de 1975 pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Farias Brito (UnG;; Curso de Especialização em Bioquímica Aplicado pelo C.I.E.S. Farias Brite (UnG, nc ano de 1986;

Curso de Especialização em Ecologia peia Universidade de Gua-rulhos no ano de 1989;

Tem participação em cursos de Extensão Universitária referentes a área;

Ê professor de Biologia desde 1978 na UnG. Atualmente está lecionando a disciplina Ciências do Ambiente, (anexo)fl. 308

Pode ser aceito



29. Maria Judith Garcia

Disc. Introdução à Geologia

Licenciatura e Bacharelado em Biologia pela FFCL Farias Brite (UnG), no ano de 1981; Concluiu todos os créditos do Programa de Pós-Graduação à nível de mestrado - área de concentração em Geociências, na USP em fase de dissertação. Participação em Congressos, Encontros e Seminários; Organização de Eventos Científicos. Semanas Culturais, Excursões. Tem vários trabalhos publicados; É chefe do Departamento de Geociências da Universidade de Guarulhos; Coordenadora da Estação Agroclimatológica, Petrografia, Pedologia e Introdução à Geologia na Universidade de Guarulhos, 1962. (anexo- fl.23: Pode ser aceito 29. Miriam Freire Pereira

Disc. Legislação sobre Construções

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito Largo São Francisco no ano de 1969; Licenciatura em Estudos Sociais pela F.F.C.L. Farias Brito (UnG) em 1973; Licenciatura Plena em Educação Musical pela Faculdade de Educação no ano de 1976; Mestre em Direito tendo concluído os créditos pela USP no ano de 1976; Participação em Cursos de Extensão Universitária. Semanas e Ciclos; Experiência no Magistério de Ensino Médio desde 1972; Experiência no Magistério do Ensino Superior desde 1985: Vários artigos publicados na área de Direito. (anexo) fl.260

30. Silvio de Mello Martins Pode ser aceito

Disc. Química Geral 1 e II

Bacharel e Licenciatura em Química pela FFCL Farias Brite (UnG), no ano de 1984; Cursos de Extensão Universitário: no campo da disciplina; Tem experiência no magistério superior. Professor de Química I e II e Química Geral na Universidade de Guarulhos. Matriculado no curso de Pós-Graduação da UnG em Didática do Ensino Superior (anexo) fl. 264

Titulação Insuficiente



31. Prof. Wilson Lopes

Disciplinas: Física Geral e Experimental I e III
Mecânica I e II

já aprovado para Física Geral e Experimental I e III pelo Parecer nº 1.749/79 na mesma instituição. Aprovado também para Mecânica I e II pelo Parecer nº 712/74 na mesma Instituição. Pode ser aceito.

32. Prof. José Carnecina Martins

Disciplina: Educação Física: Práticas Desportivas.

já aprovado pelo Parecer nº 413/70 na mesma instituição.
Pode ser aceito.

33. Prof. Eduardo Augusto Kneese de Mello

Disciplina: Noções de Arquitetura e Urbanismo

Já aprovado para a disciplina pelos pareceres nºs 214/72 e 3.004/76. Pode ser aceito.

34. Prof. Diógenes Garrett de Freitas

Disciplinas: Processamento de Dados I a III

Jã aprovado pelo parecer nº 435/84 para a mesma disciplina na mesma instituição. Pode ser aceito

35. Prof. Antonio Sylvio Vieira de Oliveira

Disciplinas: Fundamentos de Matemática e Cálculo Diferencial e Integral . Já aprovado para fundamentos de matemática pelo Parecer nº 418/71 e para cálculo Diferencial e Integral pelo Parecer nº 413/70. Pode ser aceito.



CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

GRADUAÇÃO

1º Semestre

Processamento de Dados -	36
Física Geral e Experimental I	108
Fundamentos de Matemática I	108
Cálculo Vetorial e Geometria Analítica I	36
Fundamentos de Geometria Descritiva I	36
Química Geral I	108
Educação Física-Práticas Desportivas I	36

2º Semestre

Processamento de Dados II	36
Física Geral e Experimental II	108
Fundamentos de Matemática II	71
Calcule Vetorial e Geometria Analítica II	36
Elementos de Calcule Numérico I	36
Fundamentos de Geometria Descritiva II	36
Química Geral II	108
Educação Física-Práticas Desportivas II	36

3º Semestre

Mecânica I	72
Eletricidade I	72
Introdução à Geologia	36
Fundamentos de Topografia	72
Ciências de Ambiente I	36
Calcule Diferencial e Integral I	72
Elementos de Calcule Numérico II	36
Fundamentos de Desenho Técnico I	36

4º Semestre

Mecânica II	72
Eletricidade II	72
Hidrologia Geral e Aplicada I	36
Ciência de Ambiente II	36
Calcule Diferencial e Integral II	72
Estatística Geral I	36
Fundamentos de Desenho Técnico II	36
Mecânica dos Solos e Fundações I	72

5º Semestre

Hidroriologia Geral e Aplicada II	36
Estude de Problemas Brasileiros I	36
Ciências Humanas e Sociais	36
Calcule Diferencial e Integral III	71
Estatística Geral II	36
Resistência dos Materiais I	71
Mecânica dos Solos e Fundações II	72
Materiais de Construção Civil I	36
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	36

6º Semestre

Estudo de Problemas Brasileiros II	36
Cálculo Diferencial e Integral IV	72
Resistência dos Materiais II	72
Teoria das Estruturas I	36
Materiais de Construção Civil II	72
Fenômenos de Transportes (Mecânica dos Fluidos; Transporte de Calor e Massa)I	72
Instalações Elétricas II	36
Hidráulica I	36

7º Semestre

Resistência dos Materiais III	72
Teoria das Estruturas II	36
Sistemas Estruturais I	72
Fenômenos de Transportes (Mecânica dos Fluidos; Transporte de Calor e Massa)II	72
Hidráulica II	72
Construção Civil I	36

8º Semestre

Economia	36
Noções de Arquitetura e Urbanismo	36
Sistemas Estruturais II	72
Saneamento Básico I	72
Construção Civil II	72
Transportes I	

9º Semestre

Sistemas Estruturais III	72
Saneamento Básico II	72
Construção Civil III	72
Transportes II	72
Estágio Supervisionado em Engenharia Civil I	71

10º Semestre

Administração	36
Estruturas Especiais: Portos e Obras Hidráulicas (Navegação Interior e Portos Marítimos)	72
Estruturas Especiais de Concreto (Pontes e Grandes Estruturas)	72
Transportes III	72
Legislação sobre Construções	36
Estágio Supervisionado em Engenharia Civil II	72

CARGA HORÁRIA TOTAL DC CURSO: 4104

MEC/CFE

PARLCEM Nº

548/90

PROC. Nº

IV - DECISÃO DE PLENÁRIO

O plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 08 de 06 de 1990.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)